

GUSTAVO VINAGRE

Gustavo Vinagre é formado em Letras na USP e em cinema, especializado em roteiro, na EICTV (Cuba). Escreveu e dirigiu 14 curtas-metragens e 6 longas, que acumulam mais de 100 prêmios nacionais e internacionais, e que já foram, em duas ocasiões, pauta da revista francesa Cahiers du Cinéma.

Entre seus curtas destacam-se, “Filme para poeta cego” (vencedor do Coelho de Ouro de Melhor Filme no Mix Brasil); “La llamada” (vencedor de Melhor Direção em Gramado e do Grande Prêmio Canal Brasil); “Os cuidados que se tem...” (vencedor do Coelho de Ouro de Melhor Filme). Entre os longas, “Lembro mais dos corvos” (Melhor Filme no Cinema do reel, Melhor Filme no Indie Lisboa), “A Rosa azul de Novalis” (Festival de Berlim 2019, Melhor Roteiro no Mix Brasil) e “Vil, má” (festival de Berlim 2020, Melhor Filme Panorama Coisa de Cinema) - a trilogia foi exibida no Mubi. Seu mais novo longa “Deus tem aids” acaba de ganhar Melhor Filme no Queer Porto e de ser selecionado para o maior festival de documentários do mundo, o IDFA, em Amsterdam.

Realizou a série de terror “Noturnos” para o Canal Brasil (atualmente exibida no GloboPlay), o documentário “Constante” para o Canal Futura, o roteiro da animação “Torre” de Nádia Mangolini, e deu cursos no Sesc e na escola de cinema El Chavón, na República Dominicana. Atualmente, finaliza o longa de ficção “Três tigres tristes”, a ser lançado em 2022.

